

DOCUMENTO
DE REFERÊNCIA

eCONS

EMPREENDEDORES
DA CONSERVAÇÃO



Zig Koch



O Programa E-CONS, Empreendedores da Conservação, é uma iniciativa idealizada pela SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental e implementada em parceria com o setor privado.

O Programa tem o objetivo de apoiar e fortalecer ações de conservação da natureza no Brasil a partir de incentivos a líderes de iniciativas exitosas em andamento, nos diferentes biomas brasileiros.

O investimento, direcionado ao tema do empreendedorismo para a conservação da biodiversidade, é pioneiro no Brasil e explora vertentes que vão além da execução pura e simples de projetos, incentivando e estimulando a expansão e geração de escala e o maior impacto das ações apoiadas. O Programa possui correspondência com as necessidades globais de conservação e visa contribuir com a minimização de impactos e com a manutenção da diversidade biológica.

O Programa Empreendedores da Conservação

O Programa E-CONS é uma iniciativa de metodologia inovadora, cuja principal característica diferencial está na forma de investimento, focada em empreendedorismo para obtenção de resultados ampliados em conservação da natureza.

O investimento realizado busca a expansão, fortalecimento, desenvolvimento e continuidade de ações conservacionistas, por meio do estímulo ao empreendedorismo e do apoio financeiro. O Programa também possui correspondência com as principais diretrizes desenvolvidas no Brasil, para estabelecimento de prioridades de conservação da biodiversidade, como Ministério do Meio Ambiente, UICN - International Union for Conservation of Nature e CDB - Convenção sobre Diversidade Biológica.

Como resultados, o **Programa E-CONS** aposta na geração de resultados a partir da ampliação de escala de atuação dos candidatos apoiados, gerando novas parcerias e maior mobilização de recursos, garantindo a continuidade de seu trabalho em médio e longo prazo. Trata-se primordialmente de investimento estratégico em ações de conservação com o objetivo principal de ampliar as ações no Brasil. **O candidato deve demonstrar e incorporar mecanismos de desenvolvimento estratégico de seu projeto em:**

- **Expansão;**
- **Geração de Escala;**
- **Fortalecimento;**
- **Maior impacto em conservação da natureza.**

Para atingir esses avanços, além do apoio financeiro ao empreendedor da conservação, o Programa investe em mecanismos de auxílio ao desenvolvimento de habilidades dos **E-CONS**. Ferramentas como o Plano de Trabalho dão a base para prospecção de ações em longo prazo. **Durante o período de apoio do Programa, os E-CONS são estimulados a desenvolver habilidades empreendedoras a partir:**

- **Do estabelecimento de novas parcerias;**
- **Do desenvolvimento de estratégias inovadoras para mobilização de recursos;**
- **Do investimento em estratégias de divulgação da iniciativa desenvolvida;**
- **Da articulação com atores de diversos segmentos da sociedade, como forma de ampliar sua rede de atuação;**
- **Da continuidade das ações;**
- **Do incentivo à maior geração de resultados de impacto.**

Conceito

A metodologia do **Programa E-CONS** está fundamentada em conceitos e perspectivas relacionadas:

1 A CRITÉRIOS TÉCNICOS E DE PRIORIDADE RELACIONADOS À CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Fortalecer e gerar maior impacto em Conservação da Natureza é o objetivo principal do **Programa E-CONS**. A primeira condição para definição de investimento do Programa em um determinado projeto, portanto, é a sua excelência e representatividade em conservação. A metodologia do Programa leva em conta estudos que embasem cientificamente e deem legitimidade na escolha das áreas e ações a serem apoiadas. **Como resultado, os principais critérios que pautam a escolha dos projetos são:**

1.1 Definição de áreas prioritárias

O Programa foca suas ações em áreas prioritárias, ameaçadas ou que tenham lacunas de conservação nos Biomas Brasileiros.

Estudos, como “*Áreas Prioritárias para a Conservação*”, desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA, 1999), Planos de Ação de Espécies ou grupos taxonômicos embasam o diagnóstico inicial.

A partir dos dados disponibilizados, as regiões e tipos de ações a serem apoiadas são definidos.

1.2 Critérios técnicos

O Programa conta ainda com critérios adicionais para a determinação do que pretende apoiar, **conforme exemplificado abaixo:**

- **Espécies de relevante interesse para a conservação;**
- **Ecossistemas ameaçados;**
- **Habitats únicos;**
- **Biotas significativas;**
- **Políticas Públicas para a conservação;**
- **Minimização de impactos sobre a biodiversidade;**
- **Manutenção de processos ecológicos.**

1.3 Linhas de apoio

O **Programa E-CONS** apoia Empreendedores da Conservação cujas ações que estejam inseridas dentro de uma das linhas:

Conservação de áreas naturais privadas

Contempla a conservação de áreas naturais, formalmente protegidas ou não. Os recursos envolvidos podem contemplar ações de manejo, proteção, aquisição de novas áreas e estruturação.

Pesquisas científicas com resultados aplicados à conservação da biodiversidade

Contempla ações de pesquisa cujos resultados sejam aplicados na conservação da biodiversidade.

Ações diversas em conservação da natureza

Contempla ações que podem incluir articulação para influenciar políticas públicas, gestão territorial, ações de educação ambiental, mobilização ou sensibilização de comunidades.

2

A FIGURA DO EMPREENDEDOR DA CONSERVAÇÃO, AS SUAS HABILIDADES, CONQUISTAS E DESAFIOS

“O Empreendedor da Conservação (E-CONS) é um cidadão que pratica e possui forte comprometimento com a Conservação da Natureza. Apresenta características de empreendedorismo, com boa visão estratégica e de longo prazo. Sua contribuição resulta em ações de impacto para a proteção do patrimônio natural, manutenção dos processos ecológicos e conservação da diversidade biológica.”

A força central do Programa está na figura do **E-CONS**, um líder transformador, reconhecidamente qualificado por suas ações voltadas à conservação da natureza e capaz de empreender novas ações para ampliar o alcance de seu próprio trabalho e gerar mais impacto.

O perfil definido para um **E-CONS** envolve, além do seu compromisso com a conservação, algumas características de destaque, como a capacidade de inovação, visão estratégica e de longo prazo e a disposição de superar obstáculos.

É fundamental que exista uma perspectiva de futuro para os projetos, com planejamento e prática de estratégias de captação de recursos, busca de reconhecimento e representatividade, articulação com outros atores para replicação de atividades – incluindo a formulação de políticas públicas –, entre outros mecanismos que tornam esses projetos capazes de ampliar sua força e potencial ganho de resultados.

Para se tornar uma referência na área em que atua, é fundamental que o empreendedor possua fibra ética para conduzir a sua projeção pública de forma positiva. Acima de tudo, é imprescindível que seja comprometido com o trabalho que realiza.

Ao prestar apoio a iniciativas de resultados concretos em favor da natureza e que possam ser incrementadas, **o Programa E-CONS** visa, sobretudo, agregar capacidade gerencial às ações de conservação desenvolvidas por esses cidadãos, ampliando seus resultados e reconhecendo o papel que esses empreendedores cumprem junto à sociedade.



São características específicas do **E-CONS**:

2.1 Empreendedorismo

Indivíduo qualificado por suas ações em conservação da biodiversidade, possuindo visão de longo prazo e disponibilidade para o desenvolvimento de mecanismos de continuidade e expansão de suas atividades.

2.2 Criatividade

Qualificação para a definição de objetivos e solução de problemas que possam ocorrer no processo de implantação de suas ideias.

2.3 Impacto

Iniciativas que postulem por mudanças significativas. Considerando o cenário de conservação da natureza do Brasil, o ideal é que a ação do empreendedor tenha potencial de alcançar impacto nacional e/ou internacional.

2.4 Compromisso com a Conservação da Natureza e cidadania

Para se tornar uma referência na área em que atua, é fundamental que o empreendedor possua fibra ética e discernimento ao longo do ganho de impacto e escala, para conduzir a sua projeção pública de forma positiva. Acima de tudo, é imprescindível que esteja profundamente comprometido com o trabalho que realiza.

Desenvolvimento

A operação do **Programa E-CONS** tem como alicerce a seleção e o acompanhamento aos empreendedores apoiados. Para identificar e selecionar esses atores, o Programa desenvolveu uma metodologia de busca e seleção personalizada de candidatos, em que são analisados três aspectos: sua trajetória técnica e visão de futuro na realização de iniciativas em prol da conservação da natureza; seu perfil empreendedor; e seu projeto.

Para referenciar essa metodologia, a SPVS contratou consultoria da Fundação Ashoka para a formulação metodológica de busca e identificação dos **E-CONS**.

BUSCA DE CANDIDATO A E-CONS

Para a busca de candidatos, a equipe do Programa realiza um trabalho de articulação com instituições do terceiro setor e indivíduos de reconhecida atuação na área da conservação da biodiversidade de todo o Brasil.

A indicação pode ser direta, ou seja, a SPVS identifica um candidato e o convida para o processo seletivo. No entanto, para contemplar o maior número possível de pessoas, o Programa dispõe de um site, em que toda e qualquer pessoa pode se candidatar ao Programa.

SELEÇÃO DOS CANDIDATOS A E-CONS

Os candidatos que encaminham suas propostas ao Programa são submetidos a uma seleção, composta pelas seguintes etapas:

ETAPA I

Dados pessoais

A primeira etapa consiste no preenchimento de dados pessoais pelo candidato, em formulário disponibilizado no site do **Programa E-CONS**. Após o cadastro, o candidato recebe um login e uma senha de acesso à área administrativa.

ETAPA II

Perfil empreendedor, trajetória técnica e visão de futuro

Ao acessar a área administrativa, o candidato tem acesso a dois formulários, Perfil Empreendedor e Trajetória Técnica e Visão de Futuro, que deverá baixar, conforme orientações, preencher e encaminhar por meio do site.

Ricardo Belmonte Lopes



Avaliação técnica I

Os formulários, referentes à **ETAPA II**, que estejam dentro das normas estabelecidas pelo **Programa E-CONS** são submetidas a uma avaliação técnica que consiste em:

Perfil Empreendedor

Avalia se o candidato cumpre os critérios estabelecidos pelo **Programa E-CONS** e encontra-se dentro do perfil definido.

Trajatória Técnica e Visão de Futuro

Avalia a contribuição do candidato com a conservação da natureza e sua visão empreendedora para impulsionar a iniciativa.

ETAPA III

Projeto Empreendedor

Ao ser aprovado na **Avaliação Técnica I**, o candidato é comunicado e deve acessar novamente a área administrativa para preenchimento do Projeto Empreendedor. Esta iniciativa refere-se ao projeto de empreendedorismo, que é executada com o apoio do **Programa E-CONS**. Este projeto de empreendedorismo deve focar ações que sejam estratégicas e empreendedoras para obtenção do alcance da visão de futuro traçada para a iniciativa.

Avaliação técnica II

O formulário, referente à **ETAPA III**, que esteja dentro das normas estabelecidas pelo **Programa E-CONS** são submetidos a uma avaliação técnica.

ETAPA IV

Comitê

Os candidatos aprovados nas etapas anteriores são apresentados ao comitê gestor da SPVS, que define pela continuidade ou não no processo de seleção.

ETAPA V

Site E-CONS

A partir da aprovação nas etapas anteriores, os candidatos que concordarem têm as suas propostas disponibilizadas no site **programaecons.org.br**, em um portfólio online, a partir do qual são expostos como “projetos em busca de patrocínio”. Para inserção no site, a equipe técnica entrará em contato para dar encaminhamentos.

ETAPA VI

Avaliação de campo

Nesta etapa, a equipe técnica do **Programa E-CONS** realiza uma visita em campo aos candidatos, para coleta de dados sobre o projeto proposto e análise in situ quanto ao perfil empreendedor do candidato. **IMPORTANTE:** *A participação e avaliação nesta etapa é condicionada à existência de suporte financeiro ao Programa E-CONS, um esforço contínuo ao processo seletivo.*

ETAPA VII

Painel

Última etapa do processo de seletivo, o candidato tem seu perfil e projeto avaliados por um painel, composto por especialistas na área de empreendedorismo e conservação da natureza. **IMPORTANTE:** *A participação e avaliação nesta etapa é condicionada à existência de suporte financeiro ao Programa E-CONS, um esforço contínuo ao processo seletivo.*

Avaliação de desempenho e monitoramento

Para garantir o sucesso e incentivar os candidatos apoiados a buscarem novas formas de desenvolvimento de seus projetos, são realizadas ações contínuas de acompanhamento, monitoramento e avaliação de resultados.

Ações de monitoramento

Semestral ou anual – a depender de cada projeto – a equipe do **Programa E-CONS** realiza visitas de monitoramento aos E-CONS e a seus projetos, acompanhando as atividades realizadas e conquistas empreendidas.

Análise de resultados em Conservação da Natureza

Avalia os ganhos em biodiversidade para cada ação apoiada, levando em conta o resultado das atividades apoiadas e seu grau de significância para o resultado da estratégia na região trabalhada. Os resultados dessa análise indicam o sucesso das iniciativas desenvolvidas pelos **E-CONS** apoiados, a possibilidade de replicação em outras áreas ou continuidade do processo.

Serviços Ecossistêmicos

A ferramenta de Pagamento por Serviços Ecossistêmicos tem se consolidado como um dos mecanismos mais eficientes da atualidade no que se refere à aproximação da sociedade com o tema da conservação da natureza. Por meio dessa ferramenta é possível demonstrar a relação existente e os benefícios práticos dos serviços ecossistêmicos em relação às ações de conservação praticadas pelos **E-CONS** apoiados e destes para com a sociedade.

Análise da atuação empreendedora

A metodologia do **Programa E-CONS** vê no empreendedorismo social um meio para se atingir resultados ampliados em conservação da natureza. Parte-se do princípio de que profissionais que alcançam reconhecimento em seus projetos têm habilidades empreendedoras que, se canalizadas para o plano estratégico, ampliam as possibilidades de captação de recursos e de fortalecimento das suas iniciativas. Essas habilidades são avaliadas ao decorrer do apoio por meio das estratégias utilizadas pelos **E-CONS** apoiados rumo à conquista de resultados e pelos resultados alcançados.

Os pontos levantados formarão um cenário da realidade local e serão acompanhados ao longo do tempo de desenvolvimento dos projetos empreendedores proposto pelo **E-CONS**.

Estratégia de consolidação da metodologia E-CONS

Para garantir o sucesso e incentivar os candidatos apoiados a buscarem novas formas de desenvolvimento de seus projetos, são realizadas ações contínuas de acompanhamento, monitoramento e avaliação de resultados.

FASE I

- **Ação inovadora de Pagamento por Serviços Ambientais via metodologia de desmatamento evitado;**
- **Rigor técnico e atendimento a prioridades relacionadas à conservação da natureza;**
- **Operação em escala demonstrativa com abrangência Local.**

FASE II

- **Criação da figura do Empreendedor Social da Conservação a Natureza “E-CONS”;**
- **Desenvolvimento de iniciativa piloto com o apoio a seis Empreendedores Sociais da Conservação da Natureza durante três anos;**
- **Atuação em seis biomas brasileiros.**

FASE III

- **E-CONS como atores de replicação;**
- **Amplo cadastro de Empreendedores Sociais da Conservação a Natureza;**
- **Resultado em escala do Programa;**
- **Prioridades em Conservação por região;**
- **Difusão Nacional.**

FASE IV

- **Atuação Internacional;**
- **Estabelecimento de rede de atuação dos E-CONS em vários países;**
- **Amplo reconhecimento da atuação de empreendedores sociais para a conservação da natureza;**
- **Estabelecimento de alianças com agências globais.**

Busca por sustentabilidade financeira do Programa E-CONS

A partir da aprovação na **Etapa VI** da metodologia, onde os **Empreendedores Sociais da Conservação da Natureza E-CONS** e suas propostas ficam disponibilizados no portal programaecons.org.br, em um portfólio online, a partir do qual serão expostos como “projetos em busca de patrocínio”. Empresas interessadas em fazer esse apoio, encontrarão na SPVS uma instituição que demonstrará a importância do trabalho dos **E-CONS**, sua relevância para a conservação da biodiversidade e os resultados institucionais que cada empresa apoiadora pode ter.

O Programa E-CONS prevê que a SPVS, além gerenciar a operação do Programa realize, constantemente, aproximações com empresas privadas e organizações que atuem com empreendedorismo social, para garantir o suporte aos novos **Empreendedores Sociais da Conservação da Natureza**, bem como expor aos potenciais financiadores as diversas vantagens deste tipo de investimento para os negócios.

Desta forma, para sua expansão, o **Programa E-CONS** conta com apoio da iniciativa privada, proporcionando oportunidades de investimentos com forte valor agregado na incorporação do tema da conservação da biodiversidade na gestão ambiental e nos negócios das empresas.

A percepção da importância da Conservação da Natureza por parte do setor Empresarial

Para a estruturação do **Programa E-CONS**, a SPVS levou em consideração o papel que as empresas têm para o sucesso da iniciativa, enxergando nas companhias, parcerias para dar lastro financeiro aos projetos dos **Empreendedores da Conservação**.

O crescente reconhecimento da importância da conservação da biodiversidade estimula o **Programa E-CONS** na busca da função protagonista que as empresas podem ter para a manutenção do patrimônio natural.

Iniciativas de grandes corporações envolvendo o tema “negócios e biodiversidade” dão cada vez mais ênfase à inviabilidade de se desenvolver atividades produtivas e se gerar bens e riquezas sem que seja conservada uma parcela das áreas naturais representativas em nosso Planeta.

É uma nova postura que vai além do cumprimento da legislação, alcançando um compromisso em reduzir impactos, proteger o patrimônio natural e mitigar riscos decorrentes da perda de áreas naturais.

A existência de áreas naturais conservadas e sua adequada manutenção possibilitam a disponibilização de inúmeros serviços ambientais essenciais às populações humanas, como a qualidade da água e do ar, o microclima, manutenção de solos, polinização, segurança, energia, entre outros.

Iniciativas como **Programa Empreendedor da Conservação - E-CONS** correspondem a uma oportunidade de avanço significativo de empresas na busca pela sustentabilidade, a partir do reconhecimento de que o patrimônio natural e os consequentes serviços ambientais disponibilizados à sociedade são demandas integrantes e indissociáveis dos negócios.

Por decorrência, minimizam-se riscos e potencializam-se oportunidades de novos empreendimentos, permitindo ampla tendência de liderança no setor de atuação, pelo papel de protagonismo e posicionamento que antevê em futuro próximo um contingenciamento dos investimentos nestes temas pelos negócios que permanecerão existindo.

Ciro Albano





A SPVS

A SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - é uma instituição do terceiro setor, brasileira, fundada em 1984 em Curitiba.

É uma das instituições pioneiras no País que trabalham com a missão da conservação da natureza.

Atuando nos biomas brasileiros, o trabalho da SPVS tem características voltadas à expansão e replicabilidade, a partir da geração de iniciativas inovadoras que influenciem políticas públicas com o envolvimento do setor público e privado na agenda da conservação da biodiversidade.

Conheça os projetos realizados pela SPVS, em nosso site: www.spvs.org.br.

www.programeacons.org.br

contato@programeacons.org.br

Rua Victório Viezzer, 651 – Curitiba – PR – CEP 80810-340

Telefone: (41) 3094-4600